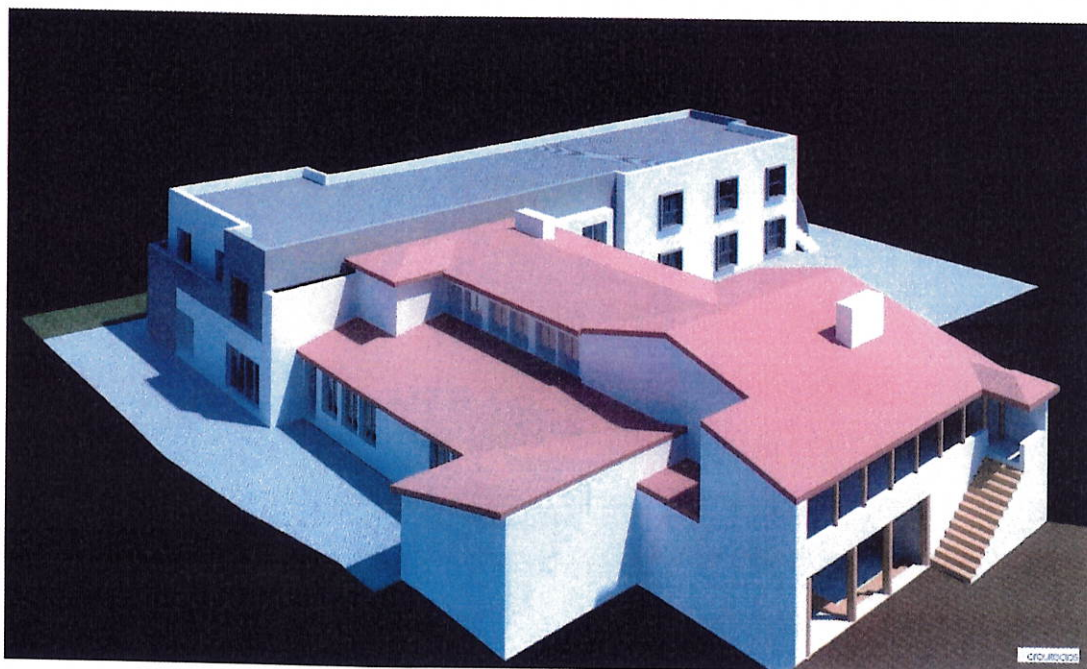




## **OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA**



## **PROGRAMA DE AÇÃO - ANO DE 2018**

## I – introdução:

Não existe entidade alguma no mundo que possa sobreviver sem planeamento. Nesse sentido, cabe referir, face às expectativas criadas com a conclusão embora com um atraso significativo, das obras de remodelação, beneficiação e ampliação do edifício ERPI, comecem a estar reunidas condições para que o funcionamento de todas as atividades desenvolvidas pela OSTV, possam decorrer em termos físicos de uma forma digna.

Deste modo, perspectivam-se para o ano de 2018, melhorias substanciais quanto à qualidade de vida que irá ser oferecida aos clientes/utentes, bem como aos colaboradores da Instituição em particular e à comunidade em geral. Não obstante, e pelas mesmas razões e ordem de grandeza, será o tamanho do desafio e responsabilidades que são colocados a todos aqueles que têm de interagir no dia a dia quanto à realidade social que a nova envolvente questiona e coloca de forma permanente e mais acutilante como desafio.

Mas é perante os grandes desafios que se vê a têmpera daqueles a quem compete resolver e solucionar os problemas. Vontade não falta. Assim haja proatividade e bom senso. É nisso que a Direção está empenhada e igualmente espera dos demais que dum forma ou doutra tenham responsabilidade social. O resto aparecerá por geração espontânea.

Sabemos que os recursos são limitados, e que a conjuntura será muito mais exigente pela míngua dos recursos financeiros necessários ao pagamento dos financiamentos obtidos para a construção das obras. Mas se todos, e dizemos mesmo TODOS, remarem para o mesmo lado, chegaremos concerteza à meta sem sobressaltos de maior.

Contrariamente ao esperado (abril de 2017) pode-se agora apontar para o mês de janeiro de 2018, o início da utilização em pleno da ERPI, ou seja, das instalações resultantes da remodelação e ampliação, pelo que a partir daí a situação tenderá a funcionar em condições próximas da normalidade.



Tal como se referia já no documento relativo ao ano que está prestes a findar, a direção da Obra Social de Torre de Vilela, Instituição Particular de Solidariedade Social, entende que é sua obrigação elaborar e apresentar um documento de planeamento, cuja essencialidade radique, para além da manutenção das atividades correntes, numa envolvente quase exclusiva de promoção e acompanhamento permanente daquele que é o grande objetivo para o ano de 2018, ou seja, o funcionamento e aproveitamento em plenitude do edifício resultante da remodelação, renovação, beneficiação e ampliação da ERPI, de modo a permitir a todos uma vivência contemporânea com um nível de qualidade significativo. Tendo sido adquirida a casa dos herdeiros da família de Maria da Luz Oliveira e Francisco Antunes, agora redenominada por “**edifício S. Martinho**”, foi já entregue na Câmara Municipal de Coimbra um projeto com vista à sua remodelação, beneficiação e adaptação para uma **Unidade de Cuidados Especializados**. Tal objetivo está em agenda, mas dependente dos meios financeiros que forem obtidos, interna ou externamente, sendo o mesmo, primordial pois as atividades a desenvolver neste espaço completarão o que será executado no edifício principal.

Ideias já existem e com bastante consistência e sustentabilidade. As necessidades também já estão devidamente identificadas e parece-nos não ser de difícil implementação um modelo de gestão que permita sem grandes custos para os utilizadores, a OSTV colmatar um conjunto de necessidades que obviarão dificuldades, sofrimento, penosidade e melhorarão certamente o quotidiano de pessoas altamente carenciadas de apoio especializado e específico em áreas ainda não supridas.

Também se pretende resolver a falta de um espaço que permita e realização de atividades coletivas, quer ao ar livre, quer em espaço coberto, que permita um adequado aproveitamento com vista a uma melhor vivência comunitária pessoal e coletiva, de modo a tornar as relações de vizinhança e proximidade numa realidade atual, efetiva e afetiva.

A Obra Social de Torre de Vilela, continua o seu esforço permanente em manter como **MISSÃO** a promoção de atividades de caráter solidário através da prestação



de serviços de excelência e do desenvolvimento das competências pessoais e profissionais na área da solidariedade social e para a concretização das suas finalidades é norteada por um quadro de **VALORES**: de solidariedade (entreatajuda, cooperação, humanismo), de comprometimento (honestidade e persistência) e de inovação (abertura e criatividade). Nesse sentido, a Obra Social de Torre de Vilela propõe-se realizar no ano de 2018 um conjunto de ações encimada por um processo contínuo de intervenção solidária, dando assim corpo ao **NOVO CICLO** iniciado no ano de 2015, ultrapassadas que foram, as dificuldades iniciais e vicissitudes maiores.

## **II – atividades gerais programadas:**

Vislumbrando-se já que os principais obstáculos se encontram resolvidos ou em via disso, nomeadamente os decorrentes dos constrangimentos económicos e financeiros, é tempo de repensar a estratégia futura a implementar a curto e médio prazos, após realização dos estudos necessários, de pôr em marcha as ações tendentes a sustentabilizar o futuro da Instituição. Neste caso, o futuro, tal como se referiu em documentos anteriores, passa sem sombra de dúvidas, pela concretização e assunção no presente dos desafios decorrentes da conclusão da remodelação e ampliação das instalações da ERPI bem como da aquisição de novo mobiliário, artigos de decoração e utensílios de uso doméstico. Restará em 2018 realizar a aquisição e instalação de meios adequados de comunicação de dados (hardware e software) da validação dos meios adequados à instalação e controle da qualidade dos serviços prestados e melhoria do controlo da qualidade dos bens e produtos usados na confeção das refeições, bem como o início da formação e preparação de quadros superiores e intermédios de preferência oriundos dos recursos humanos existentes ou que foram admitidos no ano de 2017.

A estes desafios para o ano de 2018, poderá subsistir a necessidade de adquirir uma nova viatura ligeira de 9 lugares para transporte de pessoas, se o procedimento em curso não tiver conclusão no ano de 2017. Acresce ainda realizar a elaboração dos projetos de especialidade para a unidade de cuidados especializados (edifício S. Martinho) e eventualmente se existirem, como pensamos ser possível algumas disponibilidades para tal, efetuar o lançamento das obras de



remodelação e adaptação deste imóvel à função a que se destina. Há também por necessidades legais de implementar a certificação da qualidade, pelo que será iniciado o procedimento nesse sentido em 2018. Não nos falta ambição, mas a mesma tem de assentar obrigatoriamente em premissas fundadas no bom senso e nas disponibilidades pré existentes ou garantidas.

Face ao que fica dito, é propósito da direção dar corpo no decurso do ano de 2018 aos seguintes objetivos:

**II.i** – Concluir *os estudos de arquitetura, e especialidades de engenharia e de viabilidade sob o ponto de vista da sustentabilidade económica e financeira*, de uma unidade de cuidados especializados a instalar no “Edifício S. Martinho”.

**II.ii** – Aquisição de uma nova parcela de terreno e de uma viatura ligeira de 9 lugares para transporte de pessoas, caso o procedimento não seja concluído do ano de 2017.

**II.iii** – Iniciar, caso existam disponibilidades financeiras para o efeito *o procedimento de adjudicação e início das obras de remodelação do edifício S. Martinho destinado ao funcionamento* da unidade de cuidados especializados.

**II.iv** – Se existir quadro legal para tal, realizar os procedimentos administrativos com vista quanto às obras referidas no antecedente ponto II.iii de apresentação de candidatura aos FEEI – Portugal 2020/PORTUGAL 2020, de forma direta ou indiretamente através de Associação de desenvolvimento local.

**II.v** – Se existir procura, pretende-se ainda manter o acordo na resposta social de CATL, contando com as parcerias da Associação de Pais e União das Freguesias.

**II.vi** -- Acompanhamento do pedido de atribuição de subsídio ao Fundo de Socorro Social com vista à aquisição de diverso equipamento, caso não tenha sido concluído em 2017.

**II.vii** – Acompanhamento do pedido de atribuição de subsídio ao Fundo de Socorro Social para apoio à construção do “Edifício S. Martinho”.



**II.viii** - Acompanhamento do pedido de atribuição de comparticipação financeira/ subsídio pela Câmara Municipal de Coimbra, para apoio às obras de remodelação do “Edifício S. Martinho”, destinado à unidade de cuidados especializados.

**II.ix** - Desenvolvimento do pedido de atribuição de donativo em espécie pela CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.A., para apoio às obras de remodelação do “Edifício S. Martinho”, destinado à unidade de cuidados especializados.

**II.x** – Candidatura para aumento do número de utentes/clientes constantes dos acordos existentes celebrados com a Segurança Social, com vista à ampliação do número de utentes clientes/no âmbito dos acordos atuais em termos das respostas sociais de ERPI, SAD e Centro de Dia, bem como a eventual ampliação do número de vagas cativas.

**II.xi** – Celebração com a Associação Mutualista A Previdência Portuguesa, com sede em Coimbra, de um protocolo de cooperação com vista à prestação de cuidados médicos e de disponibilização nos termos usados no âmbito do SNS de receituário e de requisição de meios auxiliares de diagnóstico, se tal for legalmente possível, a que acrescerá a celebração com a Associação SPINE MATTERS – Proteja a sua Coluna de um protocolo de colaboração para realização de consultas de medicina e cirurgia na especialidade de ortopedia.

**II.xii** – Consignar e materializar medidas de reconhecimento dos benfeitores ou patronos da Instituição, através da denominação dos edifícios da Instituição, atribuindo-lhes as seguintes denominações, como segue:

- a) Edifício sede: “Zília Serpa e José Osório”;
- b) Edifício resultante da ampliação: “Margarida Serpa Osório Santa Rita e Henrique Santa Rita”;
- c) Edifício família Antunes: “S. Martinho”.

**I.xiii** – Prosseguimento do processo de certificação da qualidade face às normas aplicáveis e se tal for possível candidatura aos FEEI Portugal 2020 com vista à certificação da Instituição bem como dos serviços por si prestados.



**I.xiv** – Aquisição de material de hardware e software necessário ao normal funcionamento dos serviços da OSTV, incluindo a criação de página internet.

**II.xv** – Dentro das disponibilidades financeiras existentes, procurar-se-á vedar os terrenos propriedade da Obra Social de Torre de Vilela junto ao caminho ou estrada da Valdeira do lado esquerdo e do lado direito.

**II.xvi** - Em termos operacionais, tendo sempre presente os diferentes eixos de intervenção (clientes/pessoas/tecnologias/processos) deverá referir-se que as atividades antes referidas serão completadas com outras ações destinadas a:

a) Angariar fundos para apoiar todas as atividades, nomeadamente: eventos comunitários, admissão de novos sócios, alargamento da ação social personalizada, comemoração de datas festivas, etc.

b) Angariar futuros clientes para garantir uma taxa de ocupação de 100% em todas as respostas sociais. Ampliação em casos pontuais ou negociados com entidades externas a oferta de serviços especializados personalizados.

c) Promover e manter uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis, reduzindo os custos inúteis com despesas relativas ao aprovisionamento, consumos de água, eletricidade, gás, combustíveis, comunicações, seguros, etc.

d) Continuar a otimizar a gestão dos recursos humanos, elaborando manuais de funções, gestão de tempo, produtividade, qualidade na formação e promovendo ações de formação e qualificação dos mesmos.

e) Melhorar a prestação dos serviços, elevando o nível de qualidade, adequando a oferta às reais necessidades dos clientes e personalizando os mesmos, diminuindo na medida do possível o número de ocorrências, nomeadamente tendo em conta a avaliação das necessidades de cada um, partindo dos resultados obtidos pela via do p.r.i. (plano de reabilitação individual) e p.i.i. (plano de intervenção individual) relativo a cada utente/cliente ou membro da comunidade, no âmbito da unidade de cuidados especializados.

f) Envolver um maior número de colaboradores nas reflexões das necessidades e propostas de melhoria, aumentando o número de participações em reuniões mensais de trabalho, de sugestões, mantendo e alargando o Conselho da Qualidade a outras pessoas.

g) Desenvolver projetos de marketing e reorganização dos meios de comunicação com o exterior, disponibilizando informação, nomeadamente através da criação de página internet.

- h) Envolver as famílias da comunidade fazendo-as participar em reuniões de trabalho, festas e visitas institucionais.
- i) Envolver os associados, procurando novas adesões que capacitem a Instituição de forma a torná-la sustentável no âmbito do dirigismo voluntário em termos futuros.
- j) Envolver toda a comunidade local e mais particularmente, fornecedores, parceiros sociais e entidades empresariais, de molde a uma maior participação em eventos, dando assim substância à responsabilidade social das empresas e materializando os objetivos traçados para a “unidade de cuidados especializados.”
- l) Envolver as entidades oficiais através da participação no desenvolvimento social das camadas da população mais desprotegidas, nomeadamente com promoção de ações atinentes ao combate ao desemprego e criação de novas oportunidades neste âmbito, através da promoção de ateliers direcionados para atividades tradicionais, designado por projeto “oficina de saberes e sabores”.
- m) Promover uma participação pró-ativa na direção da Comissão Social de Freguesia, bem como na CLAS – Coimbra e na CLDS – 3 G, conjugando esforços no sentido de uma interação profícua e promotora de resultados.
- n) Promover a contratação de um profissional de enfermagem em regime de trabalho independente e atualizar o enquadramento profissional dos trabalhadores ao serviço da Obra Social de Torre de Vilela.

### **III – ações de intervenção programadas:**

#### **ATIVIDADES – ANO 2018**

##### **III.1 - Introdução**

A Obra Social de Torre de Vilela, Instituição Particular de Solidariedade Social, tal como já anteriormente se referiu, tem como MISSÃO promover a solidariedade através da prestação de serviços de excelência e do desenvolvimento das competências pessoais e profissionais na área da solidariedade social.

Para a concretização destas suas finalidades, é norteadada por um quadro de VALORES – solidariedade (entreadajuda, cooperação, humanismo), comprometimento (honestidade e persistência) e inovação (abertura e criatividade) – a Obra Social de Torre de Vilela propõe-se para o ano de 2018

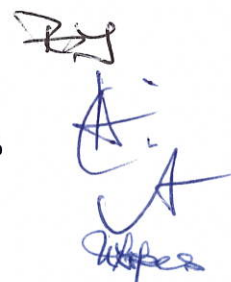


desenvolver um programa de ação enquanto processo contínuo de intervenção solidária.

No referencial para ano de 2018, a Obra Social de Torre de Vilela, irá aumentar a sua capacidade de respostas ao nível da intervenção em ERPI, Centro de Dia e SAD, dando ênfase a atividades ocupacionais que promovam o envelhecimento ativo/ qualidade de vida dos seus clientes e da comunidade, bem como à criação de serviços de apoio diferenciados às famílias da freguesia e área envolvente.

### **III.II - ATIVIDADES a desenvolver - plano mensal**

- i. Inauguração das novas instalações da “Obra Social de Torre de Vilela”
- ii. Comemoração das Janeiras – convívio comunitário com cantares populares;
- iii. Comemoração do Carnaval – Baile de Máscaras;
- iv. Comemoração do Dia da Mulher – convívio comunitário;
- v. Comemoração do Dia do Pai – lanche convívio interinstitucional;
- vi. Eucaristia e visita pascal;
- vii. Comemoração do Dia da Espiga;
- viii. Comemoração do Dia Mundial da Criança;
- ix. Festa dos Santos Populares – convívio comunitário;
- x. Comemoração do Dia dos Avós – convívio comunitário;
- xi. Noite de Fados;
- xii. Comemoração da Festa das Vindimas – festa dos vizinhos;
- xiii. Comemoração do Dia do Idoso – lanche-convívio;



- xiv. Roteiros Solidários
- xv. Quermesse Solidária – Festas anuais da freguesia
- xvi. Festa de S. Martinho – Convívio comunitário /Feira da Solidariedade;
- xvii. Campanhas de Natal;
- xviii. Festa de Natal na OSTV – Eucaristia e troca de presentes;

**III.III - Outras atividades:**

- Matinés Dançantes – tardes de animação musical interinstitucional
- “Oficina da Música” – sessões semanais na instituição e gravação/ apresentação de novo CD
- Programa de Estimulação Cognitiva – atendimento individual / sensibilização
- Sessões de relaxamento e de Snoezelen
- Ginástica Sénior – sessões semanais de ginástica e hidroginástica
- Participação nos Jogos Olímpicos Séniores da CEDIARA
- Teatro – sessões práticas interativas
- “Oficinas de iniciação à Horticultura e Floricultura” – criação de JARDIM SENSORIAL
- Passeios Comunitários
- Eventos culturais
- Boletim Informativo “O Sénior” – publicações Março, Junho, Setembro, Dezembro.

Para além das atividades apresentadas, poder-se-á participar em outros eventos intergeracionais e interinstitucionais, para os quais a OSTV for convidada.



Na área da qualidade, a Obra Social de Torre de Vilela tem como objetivo durante o ano de 2018 continuar o cumprimento do seu Plano de Intervenção Estratégico 2017-2019, ferramenta que considera indispensável no que respeita à monitorização dos resultados esperados decorrentes das suas ações e atividades.

Na área da formação destinada aos seus ativos, a Obra Social de Torre de Vilela pretende continuar a qualificar os seus colaboradores (processo já iniciado) para melhorar a sua performance e desempenho laborais e relacionamentos interpessoais, mediante novas candidaturas no âmbito do Programa CHEQUE-FORMAÇÃO.

### **III.IV - Plano semanal - ATIVIDADES a desenvolver nas respostas sociais de**

#### **ERPI/ C. Dia/SAD /CATL**

##### **I - Atividades lúdicas e recreativas**

Festas e eventos de animação  
Celebração de aniversários dos clientes  
Música  
Pintura  
Desenho  
Cerâmica  
Costura  
Culinária  
Recorte e picotagem  
Jogos (cartas, dominó, bingo, malha)

##### **II - Atividades culturais**

Ida ao teatro, cinema  
TV e Filmes  
Visita a museus, igrejas e monumentos  
Visita a outras instituições  
Visita a exposições

##### **III - Atividades desportivas**

Cuidados de imagem  
Ginástica  
Dança



Passeios pedestres

Expressão corporal / relaxamento e massagens

**IV - Atividades intelectuais/informativas**

Leitura / Bibliomóvel

TV - noticiário

Informática / Internet

Ações de educação para a saúde e segurança

Jogos de adivinhas e provérbios

**V - Atividades sociais**

Passeios no campo e piqueniques

Convívios interinstitucionais

Idas à Praia

Colónia de férias

Visitas a quintas pedagógicas

Visita a feiras de artesanato

Excursões

**VI - Outras atividades:**

Acompanhamento dos utentes a consultas e outros serviços

Avaliação de atividades em conjunto com os utentes. Elaboração de Planos Ocupacionais

Avaliação da satisfação dos clientes, seus familiares e colaboradores

Acompanhamento psicossocial

Participação nas atividades dos parceiros locais

Reuniões de trabalho (Direção, Equipas Técnicas, Colaboradores e Familiares)

Visitas mensais aos clientes de Serviço de Apoio Domiciliário

**IV - Programas a desenvolver ao longo do ano**

- ✓ HACCP/ acompanhamento;



Programa de ação ano de 2018/ Respostas sociais de ERPI, CDIA, SAD e CATL

- ✓ Programa “Ginástica Sénior” da Câmara Municipal de Coimbra – aulas de ginástica, hidrogenástica, passeios;
- ✓ Estágio Curricular de Gerontologia Social, em colaboração com a Escola Superior de Educação de Coimbra;
- ✓ Estágios Curriculares de Enfermagem, em colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- ✓ Estágios de Formação em Contexto Real de Trabalho – área de geriatria, entre outras, em colaboração com o IEFP- Centro de Formação de Coimbra e outras entidades formativas;
- ✓ Estágio Profissional não remunerado de Dietética e Nutrição, devidamente autorizado pela Ordem dos Nutricionistas;
- ✓ Medida Estímulo - Instituto de Emprego e Formação Profissional- Centro de Formação de Coimbra;
- ✓ Programa Ocupação de Tempos Livres – acolhimento de Jovens e Adultos Voluntários;
- ✓ Programa Banco Alimentar contra a fome (distribuição de géneros alimentares) – participação no programa “recolha de papel em troca de bens alimentares”;
- ✓ Programa Entreaajuda – Banco de Bens Doados (distribuição de equipamentos à Instituição e famílias da comunidade);
- ✓ Programas de atividades de férias do CATL;
- ✓ Participação na Equipa de Trabalho da Rede Social – Grupo de Idosos;
- ✓ Integração na CLAS – Câmara Municipal de Coimbra
- ✓ Participação no Protocolo com o Centro de Apoio Social de Souselas – parceria com as freguesias da zona norte de Coimbra / encaminhamento de famílias beneficiárias de RSI e ação social;
- ✓ Participação na Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela;
- ✓ Colaboração com o Instituto de Reinserção Social – trabalho a favor da comunidade (medidas alternativas);
- ✓ Apoio psicossocial e formação contínua dos colaboradores;
- ✓ Campanhas diversificadas e inovadoras de angariação de fundos;
- ✓ Consignação fiscal de 0,5% IRS;

## Programa de ação ano de 2018/ Respostas sociais de ERPI, CDIA, SAD e CATL

- ✓ Desenvolvimento de novas parcerias;
- ✓ Protocolo com a Equipa de Gerontopsiquiatria dos CHUC - visitas médicas e de enfermagem ao domicílio;
- ✓ Protocolo com a DECO - ações de formação/informações a consumidores e população sénior;
- ✓ Protocolo com a Unidade de Saúde Topázio - realização de diferentes ações de formação/informação dirigidas a clientes, colaboradores e comunidade;
- ✓ Protocolo com EUROCONSULT / acompanhamento do Programa do FRSS e informação de todos os programas estruturais/ apoio em candidaturas;
- ✓ Protocolo com as empresas GLOBALREASON/EUROCONSULT na execução da medida Cheque-Formação;
- ✓ Parceria com o Programa CLDS 3G no que respeita à organização de eventos para a população sénior de Coimbra;
- ✓ Programa Colónias de Férias "Quiaios Convida", em parceria com a Cáritas Diocesana de Coimbra, entre outras.

### NOTAS FINAIS

A Obra Social de Torre de Vilela, não obstante a existência no passado recente das suas reconhecidas debilidades estruturais em termos físicos, felizmente nesta data, já ultrapassadas, tem vindo a ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta no contexto da Solidariedade Social na sua área de atuação, sendo de relevar o entusiasmo humanista que norteia as suas iniciativas e também a forma harmoniosa como interage com os seus clientes, utentes, comunidade em geral, e finalmente, com as diversas entidades públicas e privadas que dão o seu contributo como parceiras no social.

A Obra Social de Torre de Vilela, prima por manter um corpo dirigente consciencioso, com capacidade para desenvolver projetos com vista à melhoria do desempenho da Instituição assente na sustentabilidade, sendo certo que de forma natural assume riscos, em igual medida, mas sempre com base no bom senso, mantendo com a tutela compromissos viáveis e responsáveis quer sob o ponto de vista legal mas também institucional.

Acresce dizer e é de realçar, que os resultados conseguidos, são fruto de uma simbiose de propósitos de sentido positivo, materializados nas ações desenvolvidas, sendo justo que se refira, por corresponder à verdade que a direção, conta com a prestimosa colaboração da direção técnica, chefias intermédias, bem como de todos os seus restantes trabalhadores no que diz respeito a uma política de gestão adequada no sentido de otimização dos recursos,



mas também como forma de promoção da qualidade e excelência dos seus serviços, de molde a honrar a natureza humana dos seus utentes, o que se traduz numa permanente disponibilidade de uma equipa experiente, conhecedora da história da instituição e proactiva, capaz de “construir e desenvolver soluções” que permitam enfrentar o futuro com mais otimismo e alicerçado no princípio da cooperação, entreaajuda, sacrifício e solidariedade.

As atividades que supra melhor ficaram referidas são os principais objetivos que a direção pretende implementar no próximo ano, naturalmente secundados por todos os agentes envolvidos na vida do dia a dia da Instituição, sendo certo que nem tudo será concretizado no decurso do ano de 2018, mas muito será feito. Como já anteriormente se referiu, o ano de 2018, vai ser um ano de grandes dificuldades de toda a ordem, pois trata-se de um período de significativas mudanças e adaptações a um novo paradigma. É um desafio grandioso, pois estão em curso e planeadas um conjunto de realizações, que muito esforço vão exigir dos corpos sociais e demais intervenientes.

As ações ainda em curso a que crescem aquelas que se pretendem implementar no ano de 2018, permitirão assegurar um maior nível de conforto aos nossos clientes/utentes, o que se refletirá muito positivamente na sua qualidade de vida.

Se for concluída a unidade de cuidados especializados e a mesma ainda puder entrar em funcionamento no decurso do próximo ano, então teremos condições excecionais para fazer um trabalho notável ao nível da oferta de novos serviços, o que não deixa de ser mais um factor positivo e um forte desafio, que decerto nos motivará e que despertará em todos um sentimento de compreensão, entreaajuda, compromisso e comunhão de objetivos.

A razão primeira da existência da Obra Social de Torre de Vilela, são os nossos clientes/utentes, pois é por eles que nós todos assentamos “praça” nesta Instituição. É por eles, e só por eles e nada mais, que é justificada a existência desta entidade. Foi esse o sentido da sua criação e fundação. Assim é, e continuará a ser.

### **Uma palavra e um COMPROMISSO a manter ...**

Por razões que já estão ultrapassadas no tempo, e que certamente já todos terão obviamente reconhecido, a Obra Social de Torre de Vilela iniciou uma prática inovadora e empreendedora de gestão por objetivos. Os mesmos são definidos com rigor, com indicadores de desempenho estipulados e permanentemente sindicados e monitorizados. Existe também a atribuição de graus de responsabilidade, materializados numa cultura de aplicação permanente de princípios de solidariedade e entreaajuda mediante a qual todos os dirigentes e trabalhadores são capacitados no sentido de executar as tarefas necessárias para atingirem os objetivos estratégicos definidos previamente pela organização.

Continuará a ser prioritário a captação de receitas extraordinárias que permitam o cumprimento do programa de ação e conseqüentemente o desenvolvimento da Instituição e a sua auto - sustentabilidade, com repercussões positivas na melhoria e aumento do seu acervo patrimonial. Deste modo, poderá assegurar-se e ficar garantido o futuro da Instituição, de tal modo, que continuem a realizarem-se e

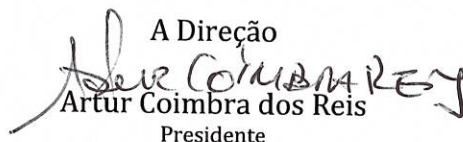
obter-se meios para continuar a ajudar os outros, como também continuará a ser prioritário cumprir o Plano Estratégico 2017-2019, onde o foco incide na necessidade de promoção e implementação de soluções que materializem esse desiderato de sustentabilidade futura.

Pela parte da direção, desde que não lhe sejam criadas dificuldades de forma artificial, desnecessárias, inúteis e desmobilizadoras, podem sempre contar com o seu total apoio e ação desinteressada. Somos voluntários e queremos continuar a sê-lo em plenitude.

Mantemos o que dissemos nos anos transatos, que é: o caminho faz-se caminhando. É certo que por vezes, nos criam dificuldades. Mas, quem acredita em valores como democracia, justiça, Estado de Direito, etc., sendo certo que em tudo a meritocracia deve prevalecer sobre outras formas menos recomendáveis de estar e ser na vida, face às conveniências conjunturais e pessoais, sempre tendo como horizonte que o nosso objetivo primeiro, é ver o nosso semelhante como um igual, sem olhar a qualquer tipo ou género de condicionante, mas tão só com o objetivo de dignificar as pessoas e ajudar os que precisam. Poderemos dizer: Missão cumprida, valeu a pena o esforço.

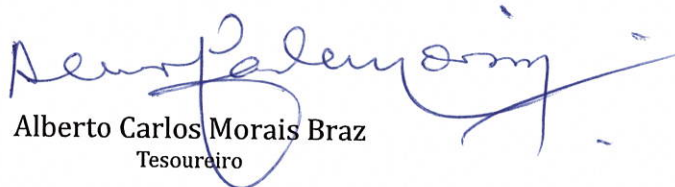
Torre de Vilela, 06 de novembro de 2017

A Direção

  
Artur Coimbra dos Reis  
Presidente

  
Arménio de Carvalho Boletto  
Vice-Presidente

David Rui Lopes das Neves  
Secretário

  
Alberto Carlos Morais Braz  
Tesoureiro



Maria Natália da Fonseca Lopes  
Vogal